

So Poesia

Vespas Mandarininas

Intro: Dm A Bb C Dm

Dm Bb C Dm  
Às vezes me encontra num dia  
Bb C Dm  
Em meio ao revés da alegria  
Bb C Dm  
Me escolhe, me toma e me guia  
Bb C Bb  
Sem ela de que valeria?

C Dm  
Um pulsante som do estribilho  
A Bb  
Um trem carregado no trilho  
C Dm  
Um clarão vermelho em seu brilho  
Bb A C  
Uma casa cheia de chão vazio

Dm A Bb C Dm  
E por ora sou um mendigo  
A Bb C Dm  
E agora me lembra o perigo  
A Bb C Dm  
Que é envelhecer sem abrigo  
A Bb  
Sem ela eu não saberia

C Dm  
O que é amar sem querer nada  
Bb Dm A Bb A Bb  
O que é varar uma madrugada (cantando)  
C Dm A Bb A Bb  
Estar a beira de mil abismos  
A C  
Lembrar como é queimar no frio

Dm F  
Está na luz que se apaga  
Dm Bb C  
Na minha pequena deitada em sono de paz  
Dm F  
Na minha hora mais cara  
Dm Bb C Dm  
É só poesia que está na luz que se apaga